

Graça Foster é a 2° brasileira no ranking da Forbes das mulheres mais poderosas do mundo

A presidente da Petrobras está pela terceira vez consecutiva na ranking das 100 mulheres mais poderosas do mundo, divulgada hoje pela revista Forbes. Na colocação geral, Graça Foster ficou em 16° lugar, duas posições acima do 18° lugar alcançado em 2013. Entre as brasileiras, ela é a segunda colocada, atrás apenas da presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, incluída em 4º lugar.

Segundo a Forbes, Graça Foster "aprendeu com o trabalho árduo", destacando que "escapou de uma infância em uma favela no subúrbio do Rio de Janeiro para se tornar uma engenheira química e, em seguida, a primeira mulher a ser presidente da Petrobras, a gigante brasileira de petróleo e gás".

Para a revista, "após mais de 30 anos na companhia, Graça tem a experiência e os contatos (incluindo a presidente do Brasil, Dilma Rousseff) necessários para dirigir com sucesso uma empresa com ativos que excedem a marca dos US$100 bilhões". A presidente da Petrobras, diz a Forbes, se mostra preparada para enfrentar "os problemas de eficiência e de controles de preços de combustível no país" e "uma investigação de corrupção, que alguns veem como uma caça às bruxas na política e que também ofuscou o brilho da empresa".

"A empresa executou US$141 bilhões em vendas e continua a sustentar a economia do Brasil investindo na vasta exploração de campos de petróleo subaquáticos próximos à costa do país", informa, ainda, a publicação.

Para a elaboração do ranking, a Forbes selecionou mulheres de negócios, celebridades, autoridades políticas, ativistas, dentre outras. Um dos quesitos principais para a escolha foi o impacto e o poder de influência, em níveis globais, de cada candidata. A lista é liderada pela primeira-ministra da Alemanha, Ângela Merkel.

Foto: Divulgação Agência Petrobras
Gerência de Imprensa/Comunicação Institucional